

ENSINO INTEGRAL: MELHORIAS E PERSPECTIVAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Maria Verônica de Sales Barbosa (1); Valdecléia Gomes da Silva (1); Mariza Fernandes de Moraes (2); Girlene dos Santos da Silva (3).

1. Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Curso de Pós-Graduação em Química, mariaveronica3@yahoo.com.br.

1. Universidade Federal de Campina Grande (UFCG/CES), Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, valdecleiagomes@hotmail.com.

2. Universidade Federal de Campina Grande (UFCG/CES), Curso de Licenciatura em Física, marizaramalho00@gmail.com.

3. Universidade Federal de Campina Grande (UFCG/CES), Curso de Licenciatura em Matemática, girlene2991@gmail.com

Resumo:

Considerando que o Ensino Integral é uma das modalidades que está sendo vivenciado em algumas escolas hoje em dia no país e que este tem como objetivo o desenvolvimento integral dos alunos, por meio do desenvolvimento intelectual, físico, social e cultural. Esta pesquisa foi desenvolvida em uma Escola da rede pública a qual dispõe do Ensino na modalidade Integral. Este trabalho teve como intuito analisar a perspectiva dos alunos como é o ensino integral nesta escola, e se obtém rendimentos com esta nova modalidade de ensino de forma que o mesmo venha dinamizar e contribuir para a prática educacional, possibilitando aos discentes identificar situações do dia a dia, que tenham foco profissional e observem de forma crítica e investigativa futuras possibilidades de trabalho. Para tanto, foi aplicado um questionário para análise de experiências e vivências dos alunos nesta escola de tempo integral, participaram da pesquisa 57 alunos que estão regularmente matriculados no Ensino Médio na modalidade Integral, sendo 17 do 1º ano, 24 do 2º ano e 17 do 3º ano. Para coletar as informações foi elaborado um questionário contendo cinco questões objetivas. Os resultados obtidos foram tabulados na forma de gráficos. Como resultado obtivemos que esta nova modalidade de ensino funciona há 2 anos nesta instituição, e também que a grade curricular sofreu alterações no que diz respeito a inserção de novas disciplinas, a mudança de horário, dentre outras modificações. Portanto este novo ensino integrado e a ampliação do espaço escolar tem proporcionado aos estudantes um rendimento escolar maior, novas oportunidades de compartilhar ideias e adquirir conhecimentos. As escolas estão buscando uma educação de qualidade e para todos, e estão cada vez mais empenhadas, procurando melhorias para o ensino talvez a escola em tempo integral seja uma porta para este sucesso.

Palavras-chave: Educação, Ensino Integrado, Trabalho e Cidadania.

INTRODUÇÃO

O procedimento educativo utilizado nas Escolas Públicas Brasileiras do presente século possui uma necessidade, a de refletir acerca do serviço destas instituições, é necessário pensar em todas as diferenças que se vivencia. A educação hoje é estendida a toda classe social, porém, ainda encontram-se pessoas analfabetas, alunos reprovando, tem muito a se construir para obter-se uma educação de qualidade. A escola pode ser um meio de transmissão

dos conhecimentos, onde estes podem ser instrumentos de formação e de transformação do homem.

Diante desse contexto, vem como alternativa de melhorar o ensino aprendizagem do educando, o Ensino Integral, este oportuniza aos discentes um melhor aproveitamento de tempo no diz respeito à aprendizagem, este remete uma ideia que o tempo em que os alunos ficariam em casa no contra turno seria “perdido”, assim vem uma reflexão sobre o que a escola oferece nestas horas a mais em que o aluno permanece na escola.

Para o Governo Estadual de São Paulo,

A escola pretendida pelo Programa Ensino Integral põe em relevo, para além de conteúdos acadêmicos, conteúdos socioculturais e a possibilidade de vivências direcionadas à qualidade de vida, ao exercício da convivência solidária, à leitura e interpretação do mundo em sua constante transformação (GESP, 2012, p. 9).

Assim, o Ensino Integral visa o avanço dos estudantes por meio de uma formação moral e cidadã, tem como intuito o progresso de jovens conscientes de seus direitos e deveres, que sejam independentes, generosos, competentes, e que sonhem por uma vida melhor e tenham um projeto de vida até a conclusão da educação básica.

Conforme expressado por Branco (2012), a melhoria da jornada escolar ao situar em questão o tempo de permanência dos discentes sob supervisão da escola, dentro ou fora dela, destaca o tempo para aprendizagem e não mais para o ensino.

Barbosa (2004, p.10-11), esclarece que “a escola sozinha não faz a transformação da sociedade, mas uma crítica, radical e libertadora é um dos instrumentos necessários ao aglutinamento de forças transformadoras e gestadoras do trabalho de formação de seres com consciências críticas”.

Deste modo, a escola acaba por propiciar os seus alunos, além das aulas que constam no currículo escolar, chances para aprender e desenvolver práticas que irão apoiá-los no planejamento e execução do seu projeto de vida, como cidadão crítico e consciente de suas decisões.

Na busca de obter conhecimentos quanto uma escola de qualidade para todos, seja no contexto municipal ou estadual, foram aplicados questionários em uma escola da rede pública de ensino, e estes trarão o pensamento dos alunos quanto a sua vivência na escola de tempo integral, seu rendimento escolar, a opinião quanto a estrutura da escola e se o ambiente é

adequado ou não para esta modalidade de ensino, também se este melhorou o ensino aprendizagem do discente.

METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido em uma Escola da rede pública a qual dispõe do Ensino na modalidade Integral, participaram da pesquisa 57 alunos que estão regularmente matriculados no Ensino Médio na modalidade Integral, sendo 17 do 1º ano, 24 do 2º ano e 17 do 3º ano. Os resultados obtidos foram tabulados na forma de gráficos. Para coletar as informações foi elaborado um questionário contendo cinco questões objetivas.

QUESTIONÁRIO

1. Há quanto tempo à escola que você estuda, passou para a modalidade de ensino integral?

1 ano 2 anos mais de três anos

2. Com esta nova modalidade de ensino houve alguma alteração na grade curricular da escola (inserção de outras disciplinas, duração das aulas etc.)?

Sim Não

3. Como você considera essa modalidade de ensino?

Boa ótima regular

4. Seu rendimento escolar melhorou com essa jornada de ensino ampliada?

Sim Não

5. A escola tem estrutura para receber este novo sistema de ensino?

Sim Não

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos resultados obtidos na primeira pergunta, que se referia há quanto tempo à Escola em que os alunos participantes da pesquisa estudavam, passou para a modalidade de

Ensino Integral, 100% dos discentes entrevistados responderam 2 anos como mostra o (Gráfico 1). Os dados nos mostra que a escola se empenha em melhorar a educação, pois há dois anos trabalha com esta modalidade de ensino, e mais adiante veremos como esta modalidade vem beneficiando os alunos.

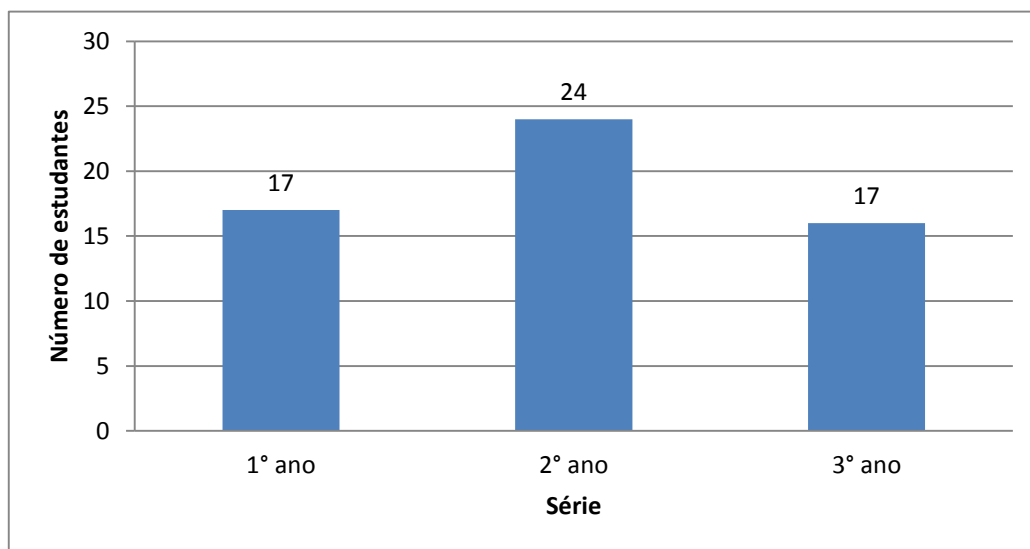


Gráfico 1: Há quanto tempo à Escola que você estuda, passou para a modalidade ensino integral?

De acordo com a segunda pergunta sobre a ocorrência de alterações na grade curricular da Escola, como por exemplo, inserção de outras disciplinas, duração das aulas entre outros. Os resultados obtidos foram que a totalidade dos estudantes afirmaram que houve alteração na grade curricular, como ilustrado no (Gráfico 2).

Uma sistematização curricular acertada juntamente com o projeto de ensino integrado gera várias possibilidades, a organização por disciplinas, no momento em que faz um ajuste do real e aprimora conceitos, visando atividades interdisciplinares, como uma maneira de viver e representar a vida, tendo o intuito de compreender a relação parte e integralidade (SANTOMÉ, 1998 *apud* ARAÚJO; COSTA; SANTOS, 2013).

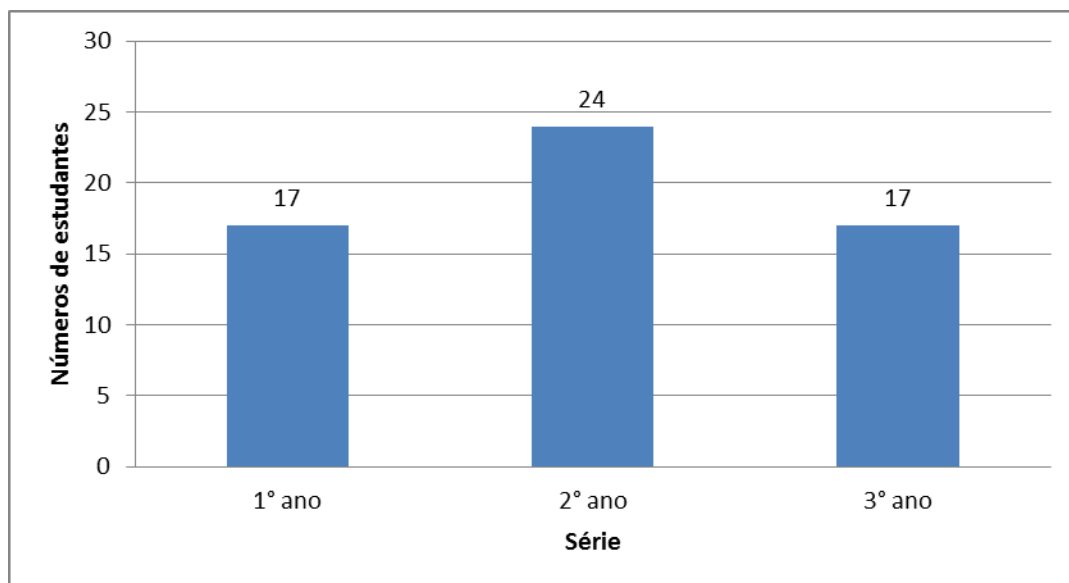


Gráfico 2: Com esta nova modalidade de ensino houve alguma alteração na grade curricular da escola (inserção de outras disciplinas, duração de aulas etc.)?

Os resultados obtidos na terceira pergunta deixou evidente que grande parte dos discentes entrevistados, total de 25 considera como boa essa nova modalidade de ensino, pois sabemos que um dos objetivos do ensino integral é ampliar as possibilidades de aprendizagem dos estudantes (Gráfico 3).

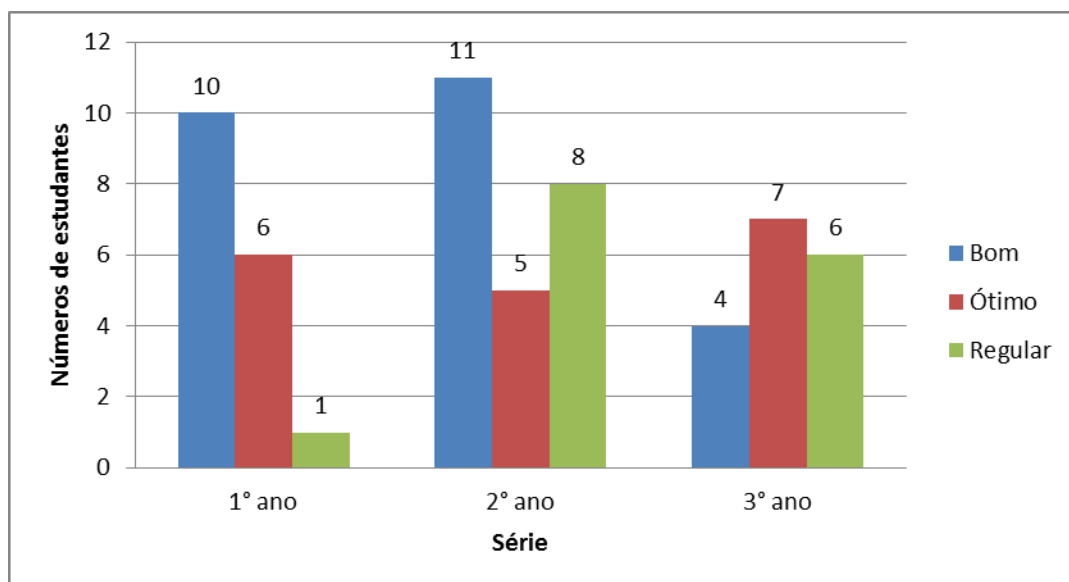


Gráfico 3: Como você considera essa modalidade de ensino?

Quando indagados sobre o rendimento escolar melhorou com essa nova jornada de ensino ampliada, pudemos perceber que a maior parte dos entrevistados responderam que sim, ou seja, obtiveram alguma melhoria no seu rendimento escolar, sendo que nas turmas do 1º e 2º ano, a maioria dos estudantes relatou que tiveram um aumento no seu rendimento escolar, enquanto que na turma do 3º ano dos 17 discentes que foram entrevistados, 11 respondeu que não tiveram nenhuma melhoria no seu rendimento escolar, e apenas 6 dos entrevistados disseram que houve sim melhoria no rendimento escolar. Portanto com o resultado obtido foi notável a importância dessa nova modalidade de ensino, pois a mesma visa maior ampliação dos conhecimentos e desenvolvimento dos alunos (Gráfico 4).

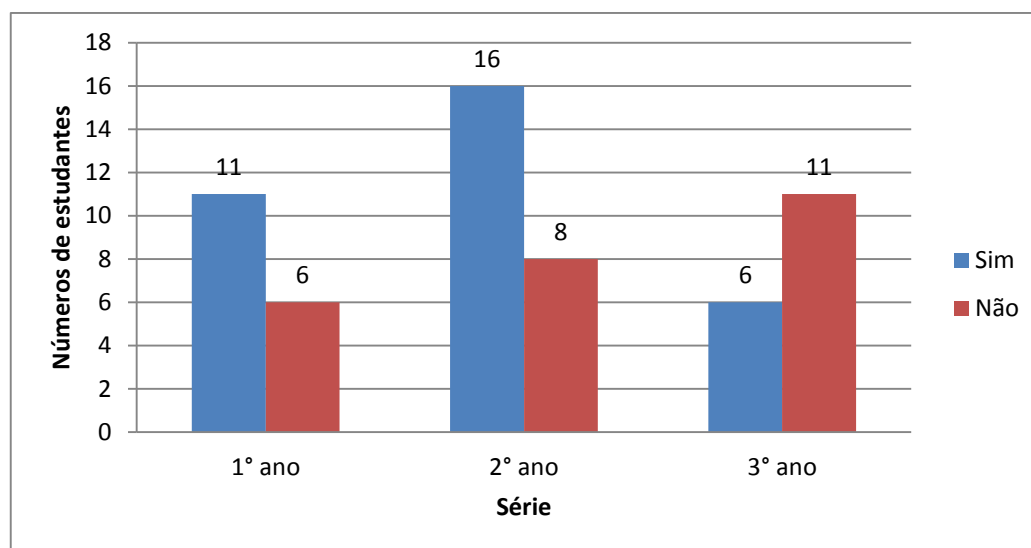


Gráfico 4: Seu rendimento escolar melhorou com essa jornada de ensino ampliada?

Em relação a quinta pergunta que mencionava se a escola tem estrutura para receber este novo sistema de ensino, pudemos perceber que a resposta dos estudantes foram bem satisfatórias com relação à estrutura da escola, pois grande parte dos entrevistados disseram que a escola tem estrutura para receber esse novo sistema de ensino (Gráfico 5).

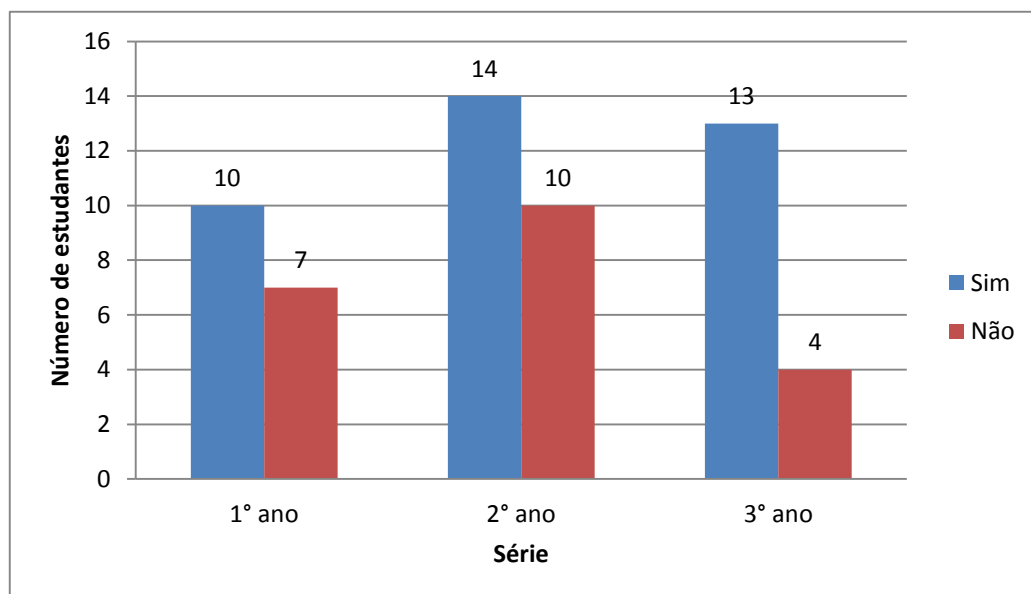


Gráfico 5: A Escola tem estrutura para receber este novo sistema de ensino?

CONCLUSÃO

Diante dos resultados mostrados neste trabalho, foi possível perceber a importância deste sistema de ensino implantado nas escolas públicas. A escola em tempo integral surge com o intuito de melhorar o ensino na rede pública, dando oportunidade para os estudantes vivenciar experiências novas que vão contribuir de forma significativa no processo de ensino e aprendizagem. A ampliação do espaço escolar tem proporcionado aos estudantes um rendimento escolar maior, são oportunidades novas de compartilhar ideias e adquirir conhecimentos. As escolas estão buscando uma educação de qualidade e para todos, estão cada vez, mas empenhadas, procurando melhorias para o ensino talvez a escola em tempo integral seja uma porta para este sucesso.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, R. M. de L.; COSTA, A. M. R.; SANTOS, M. T. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO E ENSINO INTEGRADO. **Trabalho Necessário**, 1808-799X, 17, 2013.

BARBOSA, M. S. S. **O PAPEL DA ESCOLA: Obstáculos e Desafios para uma Educação Transformadora**. 234f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação) – Universidade Federal do rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.

BRANCO, V. **Desafios para implantação da Educação Integral: análise das experiências desenvolvidas na região Sul do Brasil**. In: Educar em Revista. n.45, p.111-123, ed. UFPR, Curitiba, 2012. Disponível em:
<<http://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/342.pdf>>. Acesso em 10/10/2017.

GESP – Governo Estadual de São Paulo. **Diretrizes do Programa Ensino Integral**. São Paulo, 2012. Disponível em:
<<http://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/342.pdf>>. Acesso em 10 out. 2017.